

Saudação do Presidente da Igreja Mundial do Messias Brasil

Senhor Paulo Santos

Culto Mensal de Junho

Mie Kaikan, São Paulo-SP

4 de junho de 2023

Bom dia a todos! Os senhores e senhoras estão bem? Graças a Deus! Sejam todos bem-vindos ao Culto Mensal de Junho da Igreja Mundial do Messias Brasil. Parabéns a todos!

Estou muito feliz por revê-los e por estarmos juntos, louvando, glorificando e agradecendo ao nosso Pai Celestial, o Senhor Deus, pelo Seu infinito e misericordioso amor por cada um de nós, Seus filhos e filhas, neste abençoado dia de hoje.

No Paraíso, no Reino dos Céus, era isto que costumávamos fazer: encontrávamos com o Pai e éramos banhados pelo Seu amor e pela Sua divina Luz. Essa era uma das nossas grandes alegrias.

O culto mensal, este culto que realizamos aqui hoje, bem como os cultos realizados em suas igrejas e lares, é uma grande graça que recebemos juntamente a todos os nossos antepassados – os nossos antepassados que estão vivos dentro de nós. É uma grande graça podermos nos encontrar com Deus, com Jesus e com Meishu-Sama. Através desse encontro, nossas almas são despertadas, são alimentadas pelo ilimitado amor e pela grandiosa Luz de Deus. Essa é a grandiosa felicidade de Deus.

Vir ao culto de nossa sagrada Igreja significa ser recebido pelo Pai e poder encontrá-Lo em Sua casa. Repito: vir ao culto significa ser recebido pelo Pai e poder encontrá-Lo em Sua casa, em Seu Reino dos Céus e sentir alegria de estar em Sua presença e poder agradecê-Lo por tudo.

Fazer esforço máximo para vir e participar dos cultos significa querer se encontrar com o Pai, o Senhor Deus, junto aos nossos antepassados e a toda criação, e ser banhado pelo Seu ilimitado amor e grandiosa Luz. Isso é o que significa vir ao culto. Em nossos cultos, hoje, agora, estamos alimentando nossa alma e estamos também recarregando nossa “bateria” espiritual.

Antes de prosseguir, primeiramente gostaria de, em nome de Kyoshu-Sama, agradecer a todas as senhoras e a todos os senhores por seu incansável esforço, apoio e amor no servir ao Pai Celestial através desta sagrada Igreja, a Igreja Mundial do Messias, compartilhando o

evangelho da salvação que Jesus e Meishu-Sama nos legaram com todos seus familiares e com todas as nossas irmãs e irmãos brasileiros, através da distribuição do panfleto “Quem Somos Nós”. Muito obrigado a todos! Em nome de Kyoshu-Sama, vos agradeço.

Gostaria também de agradecer a todos os senhores por todo o apoio material e financeiro por meio de suas ofertas monetárias. Muito obrigado a todos.

Os senhores estão bem? Estão sentindo frio, não? Não? Estão com sono também? Não? Então está bom. Posso continuar falando, ou os senhores já querem que eu pare por aqui? Posso falar, né?

No culto mensal do mês passado, compartilhei com todos os senhores a respeito da missão do dinheiro, os senhores se lembram? Falei do sentimento e do sonen na oferta monetária que Meishu-Sama espera que tenhamos. Essa vontade de Meishu-Sama nós estamos aprendendo hoje através das Sagradas Palavras de Kyoshu-Sama.

Ouvi dizer que muitas pessoas ficaram felizes e agradecidas. Os senhores ficaram felizes? Ficaram mesmo? Então está bom.

Graças a Kyoshu-Sama, estamos aprendendo e nos conscientizando de que a verdadeira oferta monetária visa, com esforço e alegria – com todo o esforço que fazemos e com alegria – retornar a Deus, nosso Pai, tudo o que o dinheiro representa, e que o dinheiro está estritamente ligado a nós e age como um representante de toda a criação. Não é isso que Kyoshu-Sama vem nos ensinando?

Sobre esse ponto, o significado do dinheiro, gostaria de poder compartilhar um pouquinho mais com os senhores o que passei a entender através das Sagradas Palavras de Kyoshu-Sama. Posso compartilhar um pouquinho mais sobre esse ponto? Os senhores me permitem? Pode? Então está bom.

Todos nós (todos nós!), sem exceção, independente de sermos religiosos ou não, de sermos espiritualistas ou não, de estarmos no Brasil ou nos Estados Unidos, no Japão, na África, todos nós trabalhamos, nos esforçamos dia após dia, durante quase toda a nossa vida, dando o nosso suor, esperando que a recompensa de nosso trabalho, o que ganhamos, o dinheiro que recebemos, seja utilizado para a felicidade de nossas vidas, para a felicidade de nossa família, para o nosso bem-estar, nosso futuro e sobrevivência. Não é assim? Todos nós, todas as pessoas do mundo fazem assim.

Humanamente falando, não há nada de errado nisso. Foi assim que fomos educados e viemos agindo dessa forma até hoje, não é mesmo? Foi assim que a gente aprendeu desde pequenininho: “Trabalhe bastante, trabalhe, estude para poder trabalhar, para poder ter um futuro melhor”, não foi assim? Mesmo muitas vezes doentes, precisamos nos levantar da cama e ir trabalhar, não é?

Porém, ao estudar as Sagradas Palavras de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama, compreendi que enquanto somente esse sentimento, pensamento e atitude permearem e forem realidade no coração e mente da maioria das pessoas do mundo, a miséria, o conflito, seja ele pessoal, seja ele familiar, na sociedade ou entre nações, e até mesmo a doença, não deixarão de existir. Isso é o que eu passei a aprender com Kyoshu-Sama. Não está errado agir assim, mas se for só esse sonen, o conflito, a pobreza e a doença não deixarão de existir.

Por que estou lhes falando isso hoje? Porque todos nós, filhos e filhas de Deus, habitantes do Paraíso, almas divinas, os senhores, seres que foram perdoados e salvos, precisamos nos conscientizar que o fruto do nosso suor, o fruto do nosso trabalho – o dinheiro – precisa também ser ofertado a Deus, viu? Sim! Precisamos ofertar o dinheiro com sonen, com pensamento, sentimento e desejo de agradecer ao Senhor Deus, de fazê-Lo feliz e de servi-Lo. Não importa a quantia, mas esse sonen é de uma pessoa que reconhece a existência de Deus.

Ao retornar o dinheiro ao Pai Celestial, a Deus, através da oferta monetária, estamos nos oferecendo e retornando nós mesmos a Deus. Isso é muito importante! Isso é muito importante!

Ao estudar também as Sagradas Palavras de Kyoshu-Sama, entendi que a oferta monetária que fazemos hoje, não só nós, membros desta Igreja, mas também os senhores que estão nos assistindo, as pessoas que pertencem a esta Igreja e as pessoas que não pertencem, as pessoas na sociedade, e todas as pessoas no mundo, todos nós precisamos nos conscientizar de que a oferta monetária que fazemos a Deus é a maneira pela qual expressamos nossa súplica de perdão a Deus, junto aos nossos antepassados e a toda a humanidade, por termos nos apossado de tudo em nossas vidas como se fossem coisas nossas, coisas que nos pertencem, como se fôssemos donos de tudo. Os senhores estão entendendo?

Fazer oferta monetária é pedir perdão a Deus: “Eu me apossei de tudo: da minha vida, da vida da minha família, do meu trabalho, pensando que eram coisas minhas”. Experimentem fazer com esse sonen, com esse sentimento que Kyoshu-Sama nos ensina. Vai melhorar a vida

dos senhores? Não sei! Mas os senhores vão se sentir muito mais felizes, sua família vai se tornar muito mais feliz, o ambiente de seu trabalho vai ser melhor, a sua saúde vai melhorar, o conflito no mundo e a pobreza do mundo também vão melhorar, viu?

Graças a Deus, estamos aprendendo e nos conscientizando da missão do dinheiro, da forma correta de fazer a oferta monetária, do sonen e do sentimento. Isso que estou lhes transmitindo hoje, eu aprendi, estou aprendendo, compreendi, também estou compreendendo melhor. Eu não posso mais ignorar que isso é o que Meishu-Sama espera de nós. A oferta monetária que fazemos não é para nós: é para mudar a consciência de todos os nossos irmãos e irmãs do mundo. Os senhores estão entendendo esse ponto? Deu para entender um pouquinho melhor? Deu?

Essa é a minha maneira de ver, é isso que eu estou aprendendo. Essa postura que Kyoshu-Sama nos ensina, que é o desejo de Meishu-Sama, é uma verdade que todos nós esquecemos, viu? E viemos ignorando em nossas vidas até hoje. Muitas vezes fazíamos donativos porque recebíamos graça. Quer dizer que se a gente não recebe graça a gente não faz? Fazíamos donativo porque estávamos purificando financeiramente... então quer dizer que se não estiver purificando também não faz? Temos que estar purificando? Ou temos que estar recebendo graça para agradecer a Deus?

Ignorar esse sagrado ensinamento foi um grande pecado que cometemos. Não estou falando dos senhores não, viu? Eu estou falando dos nossos irmãos e irmãs na sociedade. Por isso, por mais que mudem as políticas sociais e econômicas, a situação do mundo se torna cada vez mais difícil. Os senhores estão entendendo? Isso é sonen! Se não começar por nós, os senhores, não adianta que não vai mudar não, viu? E precisamos ensinar as pessoas sobre esse ponto. Deu para entender? Deu? Então está bom.

Agora, é assim que eu pratico, é assim que eu estou fazendo, com esse sentimento, porque esse é o sentimento que Meishu-Sama, que Deus, esperam de mim.

Hoje é domingo de culto mensal, não é mesmo? O dia mais importante, o dia mais feliz do mês, não é mesmo? É, hein! Para mim é o dia mais especial.

Hoje é dia de orar, agradecer e oferecer a Deus nossa mais sincera gratidão, e renovarmos o nosso mais puro desejo e sincero compromisso de servi-Lo nesta fase completamente nova em Seu grandioso plano, como discípulos de Meishu-Sama, sob a liderança de Kyoshu-Sama. Este é o dia mais especial do mês. Vir ao culto é o dia mais importante do mês.

Meishu-Sama disse que é pela fé que ele queria guiar a humanidade rumo à felicidade. Ele não falou que é através da ciência, através disso ou daquilo. Ele disse que é através da fé que ele queria guiar a humanidade rumo à felicidade. Meishu-Sama afirmou que, para salvar a humanidade e conduzi-la na direção correta, queria atuar em consonância com o cristianismo e que cumpriria isso de corpo e alma. Isso são palavras de Meishu-Sama, isso não é invenção de Kyoshu-Sama. Meishu-Sama declarou, afirmou e se empenhou! Esse é o desejo de Meishu-Sama para cada um de nós.

Mesmo morando longe, mesmo sendo o único dia de descanso na semana de muitos dos senhores, mesmo muitos talvez não se sentindo bem fisicamente e enfrentando várias dificuldades, talvez em seus lares, talvez em seu trabalho, talvez até mesmo financeiramente, vieram ao culto! Essa alegria, determinação e esforço empregados para vir e participar de nosso sagrado culto, como sendo o dia mais feliz e importante do mês, é recebido com grande júbilo por Deus.

Os senhores pensam que Deus não recebe o esforço e a determinação de os senhores virem aqui? Os senhores pensam que seus antepassados não sentem grande alegria? Esse sentimento, esse sonen de vir participar dos cultos, é o mais nobre que nós, discípulos de Jesus e de Meishu-Sama, podemos ter, viu?

Este esforço: “Aconteça o que acontecer, o primeiro domingo do mês é dia de culto nacional e o segundo domingo do mês é o culto na minha igreja. Vou me esforçar porque eu quero me encontrar com Deus, porque eu quero nascer de novo, porque eu quero trazer todos os sentimentos e pensamentos que vêm me afetando, afetando a minha família; porque eu quero ajudar meu filho, porque eu quero ajudar minha filha, porque eu quero ajudar o Brasil, porque eu quero ajudar os políticos do Brasil, porque eu quero ajudar o mundo! Então vou trazer e vou colocar na mão do Pai!” Os senhores pensam que Deus não recebe isso? Os senhores pensam que não recebem uma energia divina, uma força muito grande quando vêm ao culto? Essa verdade não é só para nós, religiosos. Mas esse sentimento é o mais precioso sentimento que um religioso, que um espiritualista pode ter, viu? A pessoa que é espiritualista precisa, acima de tudo, querer servir e agradecer a Deus, e não renegar a existência de Deus e não falar sobre o nome de Deus.

Sempre ouço os diretores dizerem que os missionários e os membros de nossa Igreja falam sempre com alegria: “Poxa, que bom que hoje é domingo de culto! Que bom que essa

semana vai ter culto na igreja!” Eu ouvi deles, viu? Ouvi que os senhores também, que estão nos assistindo, não veem a hora de ir ao culto de suas igrejas e levar seus familiares e amigos com os senhores. É verdade isso? É verdade isso que eles falam dos senhores? É? Parabéns para os senhores por agirem assim. Pensam que ninguém vê? Pensam que ninguém sabe? Deus vê, Meishu-Sama vê! Esse espírito, esse sentimento, é fundamental.

Nós, discípulos desta sagrada Igreja, da Igreja Mundial do Messias, discípulos de Meishu-Sama, discípulos de Jesus, cremos que é o Senhor Deus, o Pai, o Pai Celestial, quem oficia e quem nos permite participar dos abençoados cultos desta nossa sagrada Igreja. Humanamente, sou eu que estou aqui, mas é Deus quem está oficiando, é com Deus que estamos nos encontrando.

Cremos que Ele, o Senhor Deus, nosso Pai Celestial, na verdade, foi quem nos convidou, viu? Nós convidamos nosso amigo porque Deus quer que nós o convidemos. Foi Deus quem nos trouxe, porque se Deus não quisesse, nós não estaríamos aqui.

Apesar da distância, apesar da dificuldade, Ele nos trouxe! Deus é quem me trouxe. Ao vir à igreja, Ele me traz de casa, junto a mim, Ele vem junto a mim, me trazendo. Deus nos trouxe e nos permitiu reunirmos aqui no dia de hoje, bem como foi Ele quem nos permitiu participar do culto on-line nas diversas igrejas e lares em todo o Brasil, para que, junto a todos os nossos antepassados, possamos receber Seu amor, Sua Luz, nosso alimento espiritual, através do Seu sagrado evangelho que recebemos de Meishu-Sama, através de Kyoshu-Sama.

Deus quer que nós venhamos. Deus é quem nos traz. Nós queremos receber o amor de Deus. Ele quer nos ofertar o amor de Deus, o amor Dele. O Senhor Deus, o Pai, nosso único Pai, Jesus Cristo, Meishu-Sama e Kyoshu-Sama estão aqui, viu?

Deus, o Pai, está ouvindo todos os nossos sentimentos e pensamentos, todas as nossas súplicas. Os senhores, antes de saírem de suas casas hoje, talvez muitas coisas tenham acontecido. Nessa semana muita coisa aconteceu. Deus sabe! Antes de saírem, Ele sabe o que aconteceu... tudo aquilo que só nós sabemos e que ninguém mais sabe, tudo, tudo, tudo o que está se passando dentro de nós, tudo que é invisível aos olhos humanos, Deus sabe! Ele está vendo, ouvindo, sentindo e recebendo tudo.

Só Ele, o Pai (Deus), tem o poder de perdoar, purificar e salvar tudo que está se passando dentro dos senhores. Só Deus! Só Deus tem o poder de purificar, perdoar e salvar tudo que está se passando dentro dos nossos antepassados e de toda a humanidade. Todas as

dificuldades, todos os sofrimentos, todas as incertezas, todos os medos, tudo, tudo, tudo está sendo recebido, perdoado e salvo por Deus. Vir ao culto significa isso.

Por isso que na época de Meishu-Sama ele falava: “Largue o trabalho e vá ao culto!” Meishu-Sama era assim. As pessoas que trabalhavam (talvez vocês já tenham ouvido isto) na agricultura, ele dizia: “Pare tudo e venha ao culto!” Isso eram palavras de Meishu-Sama. “Ah, mas vai perder um dia de trabalho...”, “Não! Vai ganhar dez!” Meishu-Sama era muito severo, muito justo, porque entendia que são nos cultos que Deus vem nos receber, que somos recebidos por Ele.

“Ah, estou cansado, não estou bem, moro longe...” isso acontece! Mas Meishu-Sama falava que o dia do culto é o dia mais sagrado que existe. Por isso que nós, membros da Igreja Mundial do Messias, não vemos a hora de chegar o domingo do culto, não é mesmo? Não é isso, não? Não é assim? Eu acho isso.

Não vemos a hora de convidar nossos amigos, nossos familiares para virem conosco e nos encontrarmos com o Pai, com Jesus, com Meishu-Sama e com Kyoshu-Sama neste sagrado culto. Eu não sei os senhores, mas tentem fazer isso, cada vez mais.

Não vemos a hora de encontrar com o Pai, e com humildade, coragem, alegria e gratidão, retornar a Ele, representando todos os nossos antepassados, familiares e amigos, tudo do que nós nos apossamos em nossas vidas e que pertence a Ele. Ao nos encontrar com Deus, vamos orar: “Olhe, Pai, me perdoe! Eu achava que esta vida me pertencia, que este trabalho me pertencia, que meus filhos eram meus, por isso falava que tinha que ser desse jeito, daquele jeito... eu estou retornando todos os sentimentos que me afetaram durante este mês em Suas mãos”.

Por isso que Meishu-Sama falava: “Deixem tudo! Parem tudo e venham aos cultos!” Era Meishu-Sama quem falava? Não! Era Deus dizendo: “Eu quero Me encontrar com vocês!”

Vir ao culto e poder retornar tudo o que surge em nossas mentes e corações, nosso pensamento e sentimento a Deus: isso é importante. Nós cuidamos do nosso corpo, as pessoas fazem ginástica, e pensam: “No dia de folga, vou aproveitar, vou na academia, vou correr, vou fazer isso, vou na yoga, vou fazer aquilo, vou andar um pouquinho...” Ótimo! Não tem nada de errado. “Mas eu preciso ganhar força divina, eu preciso cuidar e me despertar!” Esse sentimento é importante, viu?

Por que viemos ao culto? Porque não vemos a hora de nos encontrarmos com o Pai e retornar o nosso antigo “eu”. Meu antigo “eu”. Esse antigo “eu” que ignorou a Deus, que O desrespeitou. “Olha Deus, eu agi assim a minha vida inteira, e sabe de uma coisa? Eu não estou feliz! As pessoas à minha volta não estão felizes, eu me dou bem com um e me dou mal com outro; vou na igreja, me dou bem com um e me dou mal com outro; eu gosto de um partido político, mas não gosto do outro... não estou feliz. Eu quero entregar essa coisa humana, esse ‘eu’, o antigo ‘eu’, ao Senhor e quero renovar minha vida”. Essa é a razão pela qual, também, nós vimos aos cultos. Não estou dizendo que os senhores aqui são assim não, viu? Eu sou assim.

Esse sentimento, essa postura de vir ao culto, de participar dos cultos, alegre a Deus, viu? Ah, como alegre a Deus! Ah, como alegre a Meishu-Sama! Ah, como alegre aos nossos antepassados vir aos cultos! “Todos os meus antepassados que estão vivos juntos a mim, vamos todos nos encontrar com Deus, hoje! Aí reside a nossa salvação!” Ah, essa postura, esse sentimento é a postura e sentimento dos verdadeiros discípulos de Jesus e Meishu-Sama.

Os senhores que têm esse sentimento, os senhores que estão nos assistindo, os senhores que vão em outras Igrejas com esse sentimento, nunca percam esse sentimento. Não deixem os mentirosos dizerem que isso está errado. Não deixem ninguém, nunca, impedir os senhores de terem esse sentimento. E se os senhores porventura não têm ainda, ou tiveram um dia e perderam, que peçam a Deus que lhes dê força para que esses sentimentos sejam nutridos daqui para frente. Está dando para entender? Essa é a razão da existência desta Igreja.

No culto do mês passado, eu também compartilhei com todos os senhores (talvez os senhores se lembrem disto) que pouco menos de um ano antes da ascensão de Meishu-Sama, Meishu-Sama declarou que o Johrei através das mãos levantadas não era mais necessário, não era mais tão importante. Não foi isso? Eu falei, não falei? Os senhores já ouviram. Meishu-Sama falou que o Johrei com a mão levantada não era mais importante. Meishu-Sama declarou isso um ano antes de sua ascensão. Está escrito, está escrito em japonês nos ensinamentos da Igreja Messiânica. Eles têm, eles sabem disso, está escrito, viu? Quase 69 anos atrás, Meishu-Sama declarou isso.

E Meishu-Sama falou que descobriu um novo Johrei, que era um novo e poderoso Johrei. Esse Johrei que Meishu-Sama descobriu e nos revelou é realizado através do nosso sonen e do nosso sincero arrependimento e pedido de perdão a Deus. E Meishu-Sama também falou que

deveríamos orar em nosso coração. Esse foi o Johrei que Meishu-Sama nos legou, o ápice, como se fosse a “cereja do bolo”. Deus preparou Meishu-Sama anos e anos e, um pouco antes da ascensão de Meishu-Sama, Ele lhe revelou, como que dizendo: “Olhe, este é o Johrei da Era do Dia, este é o Johrei que não se limita à Igreja Messiânica. Este Johrei é para toda a humanidade. Este é o Johrei mais poderoso que existe”. Meishu-Sama, feliz, declarou isso. Feliz, hein!

Mesmo sendo uma revelação de Deus a Meishu-Sama, e mesmo Meishu-Sama tendo declarado isso, sobre esse novo Johrei, aproximadamente 69 anos atrás, acredito que a grande maioria de nós não sabia sobre esse novo Johrei. Os senhores sabiam? Não, não é? Hoje, nós sabemos, não é isso? Eu também não sabia! Quase cinquenta anos na Igreja e eu não tinha ouvido falar disso antes. Eu não sabia que Meishu-Sama tinha feito uma declaração como essa. Graças a essa purificação na Igreja, que as pessoas falam que foi para separar a Igreja, que é mais uma briga política... Não, não! Essa purificação veio para a gente fazer a vontade de Meishu-Sama, viu? Não foi para separar a Igreja, nem para dizer que nós somos melhores ou piores. Foi porque a vontade de Meishu-Sama tinha sido ignorada, estava sendo ignorada! Deus fez a purificação surgir porque senão nós e a humanidade não poderíamos nascer de novo como filhos de Deus. Isso é verdade!

Eu não sabia, e acredito que a maioria dos senhores, até surgir essa purificação, também não sabia. Por isso nós não praticávamos e não compartilhávamos esse Johrei que Meishu-Sama nos ensinou, que ele declarou, que é a vontade de Deus, com ninguém. Os senhores falavam sobre isso antigamente? Não, não é? Eu também não! Não sabia.

No entanto, graças a Kyoshu-Sama, graças ao seu sacrifício, ao seu amor, a tudo que ele passou, a todas as injustiças que ele passou, passamos a saber dessa declaração, passamos a conhecer esse verdadeiro desejo de Meishu-Sama sobre esse novo Johrei. Não foi isso? Os senhores não se sentem felizes e gratos por conhecer o verdadeiro desejo de Meishu-Sama? Se sentem, não se sentem?

Olhem o que a mentira faz, hein? Hoje ouvimos nas Sagradas Palavras, que aquele que mente, mal sabe a diferença entre a mentira e a verdade. Vocês acham que Meishu-Sama não sofria? Ele sofria e ainda sofre pensando sobre quem ainda ministra Johrei com a mão levantada: “Não foi isso que eu falei!” Hoje, os senhores despertaram, estão despertando.

Imaginem a alegria de Meishu-Sama dizendo: “Finalmente, o que Deus me revelou está sendo colocado em prática pelos meus discípulos (os senhores), por aqueles que acreditam em mim!”

Agora nós sabemos dessa revelação que está escrita nos Ensinamentos de Meishu-Sama, mas que eles, da Igreja Messiânica, não praticaram e esconderam! Isso é verdade! Eu fiz parte disso também e peço perdão a Deus. Agora que a gente sabe, agora que vocês sabem, o que a gente vai fazer? Vamos praticar o novo Johrei através do sonen e corresponder ao desejo de Meishu-Sama? Vamos ou não vamos? Vamos!

Ou vamos continuar, como muitas pessoas que falam que têm fé em Meishu-Sama (pessoas da antiga Igreja) e continuam ministrando o Johrei físico com a mão levantada, que Meishu-Sama pediu para não mais ser feito?

Não estou bravo, não! Só que me dói ver que as pessoas estão assim (com olhos vendados): ouvem mentiras e passam a acreditar nelas. Me dói saber o tamanho do sacrifício que Kyoshu-Sama fez e o sofrimento que Meishu-Sama passou para despertar as pessoas, e mesmo assim, as pessoas são enganadas pelos outros. Os grandes crimes, os grandes pecados na sociedade, no mundo, foram cometidos quando as pessoas foram enganadas. Os senhores estão entendendo?

Eu estou com a voz mais suave? (Risos) Eu vou falar bem suave agora, porque toda vez que eu levanto a voz ou eu falo com essa cara de bravo, vem a pichação na internet. Aí “metem o pau” em cima de mim, falam mal, viu? Mas mesmo falando mal de mim, eu nunca me senti tão feliz como me sinto hoje. Sabem por quê? Porque foi tirado o manto que cobria meus olhos. Esta é a maior graça que existe: descobrir o que cobria os nossos olhos, o que não nos deixava ver a verdade. Ah! Meishu-Sama e Deus estão felizes!

De minha parte, eu não consigo, não consigo mais ministrar o Johrei físico com as mãos levantadas. Não consigo. Sabendo agora da verdade, eu não consigo mais agir como agia antigamente. Sabem por quê? Porque eu não posso, não posso e não quero mais desrespeitar a Meishu-Sama e a Deus. Os senhores estão entendendo?

“Eu não sabia...” está bom! Mas hoje eu sei. Eu que me tornei membro há cinquenta anos, eu que falei tanto de Meishu-Sama... ele falou uma coisa e eu estou fazendo outra coisa só porque é conveniente, só porque é bom para mim? Não, não dá mais para fazer isso. Eu acredito que todos os membros aqui pensam assim. Precisamos passar essa verdade para todos os outros, viu? Os senhores estão entendendo? A verdade precisa ser levada a todas as

peessoas. Não somos nós, só, que somos merecedores da verdade. A verdade pertence a Deus, ela é a verdade de Deus. Talvez os senhores sejam criticados, assim como eu sou. Mas vai valer a pena, não é mesmo?

Eu não consigo mais ministrar Johrei. Por quê? Porque é desrespeito a Meishu-Sama, é desrespeito para com Deus. Por quê? Porque a vontade de Deus e desejo de Meishu-Sama para todos nós, seus seguidores, foi revelada a nós. E não foi Kyoshu-Sama quem revelou isso não, viu? Isso foi revelado por Meishu-Sama há 69 anos. Os senhores estão entendendo? Nós estamos defasados, na verdade.

Ao saber disso, lá no começo, também resisti. No princípio, eu também resisti. “Johrei, Johrei, eu fui curado pelo Johrei, minha família recebeu tanto Johrei, eu ministrei tanto Johrei...” Eu também resisti, porque eu também não respeitava a Deus. Eu estava apegado ao que eu queria acreditar. Eu resisti, eu era apegado. Deus sabe disso. Ele não vai nos julgar, nem nos maltratar por agir assim não, viu! Ele já nos perdoou. Mas nós precisamos tomar uma decisão. Quando eu falo nós, os senhores já tomaram, mas muitas das outras pessoas, ainda não.

Eu tomei minha decisão, me arrependi e pedi perdão a Deus, a Meishu-Sama e a Kyoshu-Sama, que é o representante de Meishu-Sama aqui na Terra, por ter ensinado a muitas pessoas e praticado o Johrei que não mais condizia com a vontade de Deus e com o desejo de Meishu-Sama. Eu pedi perdão: “Me perdoe! Eu não sabia, ensinei muitas pessoas... Eu não sabia. Me desculpe por desrespeitá-lo. Me dê oportunidade de continuar servindo”. Me arrependi, pedi perdão e, aconteça o que acontecer, seja criticado ou não, e mesmo que seja malvisto até pela minha família, tomei a forte decisão de me esforçar para servir a Deus através do sonen, desse novo Johrei de Meishu-Sama. Me arrependi, parei com o antigo Johrei. E vou fazer o que Meishu-Sama quer. Se ele fala que descobriu um novo Johrei, que essa é a vontade de Deus e que isso precisa ser levado a todos os nossos irmãos e irmãs, eu vou tomar essa decisão. Eu tomei essa decisão, vou me esforçar.

Esse Johrei que Meishu-Sama fala, Deus revelou para ser utilizado nesta Era do Dia em que estamos vivendo. Eu tomei a decisão de, junto àqueles que realmente respeitam e tiveram a vida salva por Deus através do antigo Johrei e assim conheceram Meishu-Sama, junto a todos vocês, a todos os senhores, nos esforçar agora, nós que somos gratos a Meishu-Sama, a servir através do Johrei que é o sonen. Vamos?

Está demorado? Está demorando, está muito longo? Não? Posso falar mais um pouquinho só? Posso ou não? Se os senhores não quiserem, eu paro agora. Pode ou não? Os senhores são bonzinhos! Quando os senhores falam: “Pode!”, é aí que eu falo mesmo... (risos)

Sabendo que essa é a verdade, que Deus está vivo, que Ele está nos ministrando Johrei 24 horas por dia (não é isso que Kyoshu-Sama está nos falando? Não é isso que Meishu-Sama falou?) que dentro de cada um dos senhores, Deus está vivo e está respirando, que quando eu estou respirando, Deus está respirando, Deus é a Luz, eu estou recebendo a Luz de Deus 24 horas por dia, acordado, dormindo, trabalhando, no hospital, em casa, doente, saudável, no meio de um conflito, Deus está ministrando Sua sagrada Luz... sabendo dessa verdade, que é a vontade de Deus e o desejo de Meishu-Sama, acredito que a gente não pode mais continuar fazendo como fazia antigamente, não é mesmo?

Isso eu acredito e isso eu falo para as pessoas. Aceitem ou não aceitem. Porque eu nasci, assim como todos vocês, nós nascemos nesta vida para cumprirmos a nossa missão para com Deus. Não é para com esta Igreja só não, viu? A gente pode dizer, a gente pode falar que somos reverendos... algumas pessoas falam: “Eu sou reverendo... eu sou ministro... eu sou membro pioneiro, eu acredito em Meishu-Sama e acredito que minha vida física foi salva, foi curada pelo Johrei”. Têm muitas pessoas que falam isto: “Como que hoje vocês falam que o Johrei não é mais importante?” Não somos nós que falamos: foi Meishu-Sama quem falou.

As pessoas podem falar isto, se elas quiserem falar: “A minha vida foi salva”. Eu também, a minha vida também foi salva pelo Johrei físico. Deus me salvou através do Johrei. Foi, sim. Eu posso, os senhores podem falar, todas as pessoas podem falar isso.

As pessoas podem também falar que já fizeram muitas dedicações, fizeram muitos donativos, muitas ikebanas, podem dizer que praticaram a agricultura natural e que já testemunharam muitos milagres com o Johrei com a mão levantada, não é isso? As pessoas podem falar isso, todo mundo pode falar isso. É claro que a gente pode falar isso, é claro que as pessoas podem falar isso, não há nenhum problema nisso.

Porém, se nós – nisso incluo todos aqueles que se autointitulam fiéis de Meishu-Sama – sem exceção, independentemente de afiliação religiosa, obedientemente, humildemente, não praticarmos o novo Johrei, o Johrei através do sonen, estaremos nos rebelando contra Meishu-Sama, viu? E nos rebelando contra Deus. Os senhores estão entendendo? Isso é muito sério! Muito sério.

Na verdade, hoje em dia, ao não seguirmos Kyoshu-Sama e ao continuarmos ministrando Johrei físico com a mão levantada, estamos mostrando que não seguimos e nem respeitamos Meishu-Sama verdadeiramente. Os senhores estão entendendo? “Ah, mas eu não sabia...” Então vamos ensinar. Mas que é, é, viu?

Nem eu e nem nós, desta Igreja, da Igreja Mundial do Messias, somos contra ou queremos negar o antigo Johrei, o Johrei com a mão levantada. Não é isso não, viu? Eu não nego o antigo Johrei, nós não queremos negar isso. Muito pelo contrário: assim como eu, acredito que todos nós somos muito gratos ao Johrei, não somos? Somos! Mas somos muito mais gratos a Deus e a Meishu-Sama, que estão nos revelando um novo, mais poderoso e ilimitado Johrei, para alcançarmos não simplesmente a salvação física ou a cura de problemas materiais, mas sim, a salvação eterna de toda a humanidade, que é o nascer de novo como filho de Deus, Messias, para que isso se torne realidade. Não é isso?

O sonen não visa simplesmente a cura física, mas a salvação eterna, a vida eterna, o nascer de novo para o Pai. Nosso Pai Celestial e Jesus Cristo confiaram a Meishu-Sama essa salvação final e decisiva. Vou repetir: nosso Pai Celestial e Jesus Cristo confiaram a Meishu-Sama essa salvação final e decisiva, que vai ser feita através do sonen, do nosso arrependimento e do verdadeiro pedido de perdão a Deus. O homem que não consegue se prostrar perante Deus e pedir perdão, ele não consegue nascer de novo, ele não consegue mudar sua vida, ele não consegue mudar nada ao seu redor.

Esta Igreja, a que hoje temos a permissão de pertencer, esta sagrada Igreja, foi criada e existe para revelar Deus. Ela existe para pararmos de esconder e negar Deus. Achávamos que era o Johrei, achávamos que era a ikebana, achávamos que era a agricultura natural, e esquecemos de Deus.

Hoje eu vou até uma hora da tarde. Podem dormir se quiserem dormir, viu? Só não ronquem. Se alguém roncar aí, cutuca um pouquinho, está bom? Eu vou até aí e acordo vocês, viu? Acho que eu vou pular um pouquinho. (risos)

Hoje nós escutamos essas Sagradas Palavras de Meishu-Sama, não é isso? A mentira e a falsidade, elas nos iludem, viu? Ah, iludem... nos deixam cegos. A mentira e a falsidade são usadas para iludir, para deixar as pessoas cegas. Elas não só nos iludem e nos cegam, como nos afastam de Deus. A maior de todas as mentiras visa afastar o homem de Deus, os senhores sabiam?

Na publicação “Meishu-Sama e a Bíblia” número um, publicada na revista *Glória* número dois, no dia primeiro de março de 2020, Meishu-Sama cita (olhem o que Meishu-Sama falou, que está nessa publicação): “Criei aqueles que temem a Deus e se mantêm no caminho correto, porque esta é minha missão”. Olhem o que Meishu-Sama falou, hein? “Criei aqueles que temem a Deus e se mantêm no caminho correto, porque esta é minha missão”.

Nessa mesma publicação, está escrito o seguinte trecho da Bíblia: “Teme a Deus e guarda os seus mandamentos; porque este é o dever de todo homem” (Eclesiastes, capítulo 12, versículo 13). Olhem o que Meishu-Sama falou. Olhem o que está escrito na Bíblia. São palavras ditas pelo homem? Não, é a manifestação da vontade de Deus, não é isso?

Acredito piamente que, se eu, como presidente desta sagrada Igreja, não enxergar as minhas sombras, os senhores, meus irmãos e irmãs, também não conseguirão enxergar as suas não, viu? Se eu, como marido, pai, não enxergar as minhas sombras, minha esposa e filhos também não conseguirão enxergar as sombras deles.

Nós, assim como Meishu-Sama, precisamos nos tornar a mensagem de Deus, nos tornar modelos – modelo para minha família, modelo para as pessoas com quem eu trabalho, modelo na minha igreja, modelo na sociedade, uma pessoa que teme, que respeita Deus, que ama a Deus, que serve a Deus; uma pessoa que respeita a vontade de Meishu-Sama; uma pessoa que respeita, venera e glorifica o esforço, o sacrifício de Jesus; uma pessoa que fala em Jesus, em Meishu-Sama, em Deus, sem medo e sem vergonha de falar. Nós precisamos nos tornar modelos. Não basta ser só membro, não. Modelo! Modelo!

Todos nós somos influenciados e influenciados nossos antepassados e toda a humanidade. Eles nos influenciam, nós também os influenciados. Eles me influenciam, eu retorno a Deus, e minha alegria os influencia.

Seguir esta Igreja através das Sagradas Palavras de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama é nos tornarmos pessoas de fé pura, viu? Pessoas de fé pura, genuínos seres paradisiacos, pessoas com respeito, obediência e temor a Deus. Respeitar a Deus, temer a Deus, ter uma fé pura, acreditar, confiar, voltar-se para Deus, seguir esta Igreja, através das Sagradas Palavras de Kyoshu-Sama e do senhor Masaaki-Sama, é vivenciar a essência das Sagradas Palavras de Meishu-Sama em sua totalidade e plenitude.

Não é “eu escolho esse ensinamento, escolho aquele ensinamento, escolho isso...” Não é isso não, viu? Nesta Igreja não dá para escolher 10% que me favorece nos Ensinamentos de

Meishu-Sama. Os senhores estão entendendo? “20%, isso aqui eu faço, isso aqui não vou fazer não”. Não, não, não. Seguir Kyoshu-Sama, seguir Masaaki-Sama, é seguir Meishu-Sama, é segui-lo na sua plenitude, em sua totalidade, é sermos obedientes a Meishu-Sama.

Tem pessoas que não querem ouvir, tem pessoas que não querem ver. Mas é verdade! Jesus Cristo foi crucificado por revelar a verdade, não foi? Precisamos nos esforçar.

Em 1935, Meishu-Sama divulgou as seguintes Sagradas Palavras... (Acho que os senhores já as leram. Quando eu li isso pela primeira vez, eu me lembro, eu tinha começado meu seminário, em 1981. Tinha um antigo livro da Igreja, uma publicação: “Tornemo-nos dignos do amor de Deus”, o mais antigo que tinha. Ali tinha essas Sagradas Palavras. Quando eu li aquilo, eu fiquei paralisado: “Meu Deus, que coisa...” Eu sempre adorei, eu sempre gostei delas, porque me davam uma força, mexiam com a minha alma). Essas Palavras de Luz são assim:

Deus é Luz.

E onde há Luz, paz, felicidade e alegria são abundantes.

Na escuridão, permeiam-se o conflito, a pobreza e a doença.

Vós que desejais Luz e prosperidade, vinde!

Vinde à Luz e chamai o nome do Messias!

Assim sereis salvos.

É profundo, não é?

Meishu-Sama escreveu isso em 1935, quando divulgou estas Palavras de Luz: “Vós que desejais Luz e prosperidade, vinde! Vinde à Luz e chamai o nome do Messias! Assim sereis salvos”. Vós que desejais a Luz, a prosperidade e a paz, vinde! Vinde à Igreja Mundial do Messias, a Igreja que traz consigo o mais sagrado de todos os nomes, Messias. Venham à nossa Igreja! Venham, experimentem! Venham todos! Esta Igreja é de Deus, onde a Luz, a paz, a felicidade e a alegria são abundantes. Onde Deus está, a Luz, a paz, a felicidade e a alegria são abundantes. Então, vamos todos corresponder a esse desejo de Meishu-Sama? Vamos? Vamos trabalhar, vamos nos esforçar, vamos compartilhar esse evangelho da salvação com todos os nossos irmãos e irmãs.

Logo mais, nós vamos assistir ao vídeo com a mensagem número 18 do Masaaki-Sama. Mais uma vez, eu gostaria de pedir aos senhores que compartilhem, não só esse vídeo, como

também o mais recente vídeo legendado de Kyoshu-Sama, que já estão disponíveis nas redes sociais.

Para finalizar, eu gostaria de convidar todos os senhores para que, no dia 15 agora (daqui a 11 dias, não é isso?) daqui a 11 dias, quinta-feira à noite, para que todos os senhores possam vir celebrar o primeiro aniversário da Cerimônia Especial de Comemoração do Nascimento do Messias. Assim como foi a Cerimônia Especial de Comemoração do Nascimento do Messias, esse culto será muito importante para todos nós. Então gostaria de pedir aos senhores que, por favor, venham. Os responsáveis de igreja vão falar mais com os senhores, e os senhores vão receber mais informações, como o vídeo que passou hoje, está bom? Então, vamos fazer um esforço também de, não só virmos, mas também, trazermos outros convidados. Eu sei que é à noite, eu sei que é longe, eu sei que pode estar frio, mas vai valer a pena, viu? Vai valer a pena!

Então, em nome do Messias, que é uno a Meishu-Sama e a Jesus Cristo, oro ao Pai para que a salvação, a paz e o conforto da Igreja que traz consigo o sagrado nome Messias sejam compartilhados com tudo e com todos sobre a Terra, através do ar que inspiramos e expiramos, durante este abençoado mês de junho. Devolvo ao Pai, o Senhor Deus, a quem o nome Messias é uno, toda glória, autoridade e bênção.

Até o dia 15, no Culto do Nascimento do Messias.

Muito obrigado a todos e um ótimo domingo!